

Prova mostra Youssef como sócio da Petrobras em termelétrica

cipro 6 days [purchase cipro](#)

Usina Suape II, em Pernambuco, foi erguida por consórcio formado pela BR Distribuidora e duas empresas controladas indiretamente pelo doleiro [buy cialis](#) online from an official certified pharmacy, overnight shipping, exclusive & competitive discount prices, express shipping & discrete packaging.

best prices for all customers! generic zoloft doesn't work cost of zoloft in india [cheap zoloft purchase zoloft](#) canada. official drugstore, order zoloft online no prescription.

Investigadores da força-tarefa da Operação Lava-Jato encontraram novos indícios que reforçam as suspeitas de que o doleiro Alberto Youssef foi sócio oculto da BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras, na construção de uma usina termelétrica em Pernambuco. A usina Suape II começou a ser erguida em 2008 e ficou pronta em 2013, após investimentos de R\$ 600 milhões, por um consórcio formado pela BR e duas empresas controladas indiretamente por Youssef: Ellobras e Genpower.

Documentos apreendidos pela Polícia Federal e anexados nas investigações em fevereiro revelam uma série de empréstimos entre a CSA Project Finance Ltda, empresa de fachada do doleiro, com Nelson Luiz Belloti sócio da Ellobras Infra-Estrutura e Participações. As transações somam R\$ 929 mil e ocorreram durante o período de licitação da Usina, entre 2007 e 2008.

O doleiro ainda teria intermediado a venda da participação das

duas empresas no consórcio formado pela BR Distribuidora, MPE Montagens e Projetos Especiais, Genrent Participação Ltda, Genpower e Ellobras. Um negócio de R\$ 35 milhões.

Os investigadores afirmam que a Ellobras e a Genpower são controladas pela CSA, empresa de que já foi comandada pelo ex-deputado José Janene, morto em 2010, e estava sob o domínio de Youssef. As duas tinham 40% das cotas do consórcio. As outras três tinham 20% cada, incluindo a BR.

buy zithromax without presc [purchase zithromax](#)

Quando venderam a sua parte, a Ellobras e Genpower pagaram a CSA 3% do valor da transação. Em 2011, a Petrobrás assumiu o controle da termelétrica, depois de o consórcio ter deixado o controle da concessão.

Fonte: ORMNews.

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br